

The First Church of Christ, Scientist

Janeiro de 2022

Prezados membros dA Igreja Mãe,

Sobre minha mesa há dois cadernos forrados com tecido, que são muito valiosos para mim. Pertenceram à minha avó, estão cheios de testemunhos de gratidão que ela escreveu de próprio punho. A primeira anotação data de 1º de abril de 1931, poucos anos após ela ter conhecido a Ciência Cristã, no Japão. Diz: “Desde que conheci a Ciência Cristã, incontáveis bênçãos jorraram para mim. Se há uma bênção que eu considero maior do que as outras, é um senso de gratidão como eu nunca vivenciara antes... A Ciência Cristã significa tudo para mim...” Ela conta que os dois filhos não mais passavam tempo no hospital durante os meses de inverno, diz que os amigos notaram que a preocupação deu nela lugar à alegria, que desapareceu sua ansiedade relacionada às finanças e à segurança. No segundo caderno, ela escreve a respeito de como sobreviveu aos anos da guerra e de como vivenciou “imensa alegria, e o sentimento de que eu jamais direi que algo seja impossível ao pensamento armado de poder científico [a Ciência Cristã].”

A gratidão que transborda de cada página se deve ao poder de cura do Cristo, por meio do qual ela conseguiu vencer as barreiras das crenças panteístas e do idioma, logrou sobreviver ao bombardeio de Tóquio e encontrar saúde, paz e alegria duradouras. O Cristo é o fundamento de nossa Igreja, que foi estabelecida por Mary Baker Eddy, “concebida para ser edificada sobre a Rocha, o Cristo; ou seja, a compreensão e demonstração da Verdade, da Vida e do Amor divinos, curando o mundo e salvando-o do pecado e da morte; refletindo assim, em certo grau, a Igreja Universal e Triunfante” (Mary Baker Eddy, *Manual dA Igreja Mãe*, p. 19).

Cada membro dA Igreja Mãe participa da atividade de cura da Igreja, pois todos nós “solenemente prometemos ser vigilantes, e orar para haver em nós aquela Mente que havia também em Cristo Jesus; fazer aos outros o que desejamos que eles nos façam; e ser misericordiosos, justos e puros” (Mary Baker Eddy, *Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras*, p. 497). Essa é uma maravilhosa promessa, pela qual expressamos o Amor uns pelos outros. Nossa prática individual da cura é apoiada pela promessa sincera e coletiva que fizemos. Isso dá a cada um de nós a “graça para seguir em frente”, porque caminhamos de mãos dadas com Deus, e Ele “Sua promessa de amor cumprirá” (ver Peter Maurice, *Hinário da Ciência Cristã*, nº 278, tradução © CSBD).

POR

Nosso mundo está sedento de cura, e essa necessidade está cada vez mais evidente. À medida que fazemos ajustes em nossa vida, após os percalços do ano que passou: pandemia, instabilidade política, protestos em prol de justiça social, condições climáticas extremas e desafios econômicos, podemos saber que, onde quer que estejamos no mundo, somos alcançados pelo terno amor do Cristo, o qual se expressa pela atividade da Igreja Mãe. Nossa Líder escreve: “Assim firmemente assentados sobre a rocha do Cristo, quando a tormenta e a tempestade batem contra esse sólido fundamento, vós sois avezinhas de Deus, bem abrigadas na fortaleza da esperança, da fé e do Amor; e Ele vos esconderá sob Suas asas até que a tormenta tenha passado” (*Escritos Diversos 1883–1896*, p. 152). Permanecemos em união cristã com todos os membros, e essa é nossa proteção contra toda sugestão mental agressiva que tente perturbar nossa paz.

Nós sabemos que a cura está acontecendo. Ouvimos provas disso todas as semanas, nas reuniões de testemunhos das quartas-feiras, em nossas igrejas filiais, sociedades e na Igreja Mãe. Lemos relatos de cura confirmados no *The Christian Science Journal*, no *Christian Science Sentinel* e no *Arauto da Ciência Cristã*. Nossa Lição Bíblica nos dá o sermão dominical, que une o mundo em uma única congregação, o que é um incentivo para que cada um de nós estabeleça um relacionamento próximo com nosso Pastor. Nosso jornal, *The Christian Science Monitor*, traz à luz pontos de progresso no mundo, mostrando ativamente que essa Ciência está em ação e abençoa toda a humanidade.

Tudo isso constitui a atividade espiritual da Igreja se expressando de maneira tangível em nossa vida. A Igreja Mãe valoriza todos os membros, onde quer que vocês estejam no mundo. “Cada um dos pequeninos do Cristo reflete o Um infinito, portanto, é verdadeira a declaração do profeta, a de que ‘um com Deus é maioria’ ” (Mary Baker Eddy, *Pulpit and Press* [Púlpito e Imprensa], p. 4). Somos muito gratos pela devoção de vocês a esta Causa. Juntos, realmente caminhamos com Deus, que “Mostra em [nossos] passos coragem, valor” (*Hinário*, nº 278) e, assim fazendo, refletimos “em certo grau, a Igreja Universal e Triunfante”.

Com muito amor,



Mimi Oka
Presidente da Igreja Mãe